

# INFORME DE MONITORAMENTO

20 de julho de 2025



**Edição nº153 SE 30**

## NOVE CASOS DE SARAMPO EM CAMPOS LINDOS, INTERIOR DE TOCANTINS - 25/07

O Ministério da Saúde confirmou recentemente nove casos de sarampo no município de Campos Lindos, no Tocantins. As autoridades de saúde apontaram que os infectados pertencem a uma comunidade de cerca de 400 pessoas, a qual, por razões culturais, não tem o hábito de aderir à vacinação. O diagnóstico foi feito por meio de exames IgM reagentes, com vínculo epidemiológico relacionado a viagens à Bolívia, país atualmente em surto da doença. Dois outros casos ainda estão sob investigação.

Segundo o Ministério, uma equipe técnica foi enviada à região e permanece atuando desde 21 de julho. Os profissionais, em conjunto com representantes da Secretaria de Estado da Saúde e da gestão municipal, estão realizando ações de bloqueio e varredura, como visitas domiciliares e aplicação de vacinas. Até o momento, 660 pessoas estão sendo monitoradas, 282 residências foram visitadas e 644 doses da vacina aplicadas. A expectativa é de que, com a continuidade dessas ações, seja possível conter a disseminação e impedir a circulação sustentada do vírus.

Em âmbito nacional, o Ministério da Saúde destacou que os casos registrados neste ano são todos importados e não comprometem a certificação de eliminação do sarampo no Brasil, concedida pela Organização Mundial da Saúde. Foram contabilizados 14 casos até o momento, com registros em estados como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal. Em todos os episódios, ações rápidas de vacinação e rastreamento de contatos foram eficazes para controlar a situação. Ainda, como forma de prevenção, estão sendo intensificadas as atividades de vacinação nas regiões de fronteira com a Bolívia, como no Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, incluindo a realização de Dias D de imunização.

As autoridades reforçaram que, diante da reintrodução do vírus nas Américas — onde já foram confirmados mais de 7 mil casos e 13 óbitos, principalmente na América do Norte —, é essencial manter a caderneta de vacinação atualizada. A vacina contra o sarampo continua sendo a medida mais segura e eficaz para a prevenção da doença e o controle de surtos.

Link: **Ministério da Saúde confirma casos de sarampo**

Tags: Sarampo; Surto; Tocantins.

Board: Monitoramento – Vírus.

Ações adotadas: Continuar monitorando.

Próximos passos: Continuar acompanhando.

Notícias analisadas: 2

Notícias relevantes: 1

## À INFECÇÃO POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS

O Ministério da Saúde instituiu a Sala de Situação Nacional para Monitoramento e Resposta à Infecção por Vírus Respiratórios, incluindo Influenza Aviária, com o objetivo de integrar vigilância epidemiológica, prevenção, controle, comunicação de risco e respostas coordenadas diante das principais ameaças à saúde pública por vírus respiratórios, especialmente aqueles associados à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e à Influenza Aviária.

Em sua atuação, reúne representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e diversos órgãos como Anvisa, MAPA, além de institutos de pesquisa e secretarias estaduais e municipais. Nesta Sala de Situação, realizam-se monitoramento contínuo dos cenários epidemiológicos, avaliação de riscos e recomendação de medidas de resposta (como ativação de COE, mobilização de equipes e logística de insumos), sempre amparada em evidências técnicas e alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e da OMS.

A Campanha de Vacinação contra a Influenza em 2025 no Brasil utiliza vacinas cuja composição foi aprovada pela Anvisa, em consonância com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Hemisfério Sul. Anualmente, a Agência publica essa atualização para assegurar que as cepas vacinais estejam alinhadas com os vírus influenza em circulação, sendo autorizadas tanto formulações trivalentes quanto quadrivalentes. Essa adequação é possível graças à vigilância virológica contínua e ao trabalho dos laboratórios de referência nacionais, que reportam dados à OMS. A vacinação permanece como a principal estratégia para prevenir complicações da gripe, especialmente em grupos vulneráveis. Complementarmente, o Ministério da Saúde reforça a importância de medidas não farmacológicas, como uso de máscaras, etiqueta respiratória, higienização das mãos, ventilação adequada e isolamento de casos suspeitos, de modo a reduzir a transmissibilidade dos vírus respiratórios nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, conforme estratégias definidas na Nota Técnica Conjunta nº 257/2025.

### Sala de Situação

### Nota técnica

# GRYPE AVIÁRIA

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES

Entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 e 29, foram confirmados dezenove focos de influenza aviária em aves silvestres e de subsistência. A maioria dos casos já foram encerrados.

Atualmente, cinco casos estão em andamento, um no Rio de Janeiro, outro em Minas Gerais e o demais em São Paulo.

A suspeita pode ser descartada com base na avaliação clínico-epidemiológica realizada pelo Médico Veterinário Oficial, sem necessidade de coleta de amostras para diagnóstico laboratorial. No entanto, quando a investigação é classificada pelo Médico Veterinário Oficial como caso provável de Síndrome Respiratória e Nervosa das aves, a coleta de amostras para diagnóstico laboratorial é obrigatória. Caso os resultados laboratoriais sejam negativos para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, a suspeita é descartada e a investigação é encerrada.

Cenário Epidemiológico de Influenza Aviária em Humanos - 2025

UF	Casos Suspeitos	Casos descartados	Casos Confirmados	Data do último resultado
AL	1	1	-	abr/25
RS	5	5	-	22/5/25
MG	11	11	-	18/6/25
BA	1	1	-	mai/25
MT	2	2	-	13/6/25
GO	2	2	-	13/6/25
SP	11	11	-	14/7/25
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	

Fonte: CGCOVID/EDT/VSVA - Ministério da Saúde. Atualizado em 17/07/2025.



Link: **Painel BI**

Tags: Gripe aviária; Mapa; H5N1; Brasil.

Board: Monitoramento – Vírus.

Ações adotadas: Continuar monitorando.

Próximos passos: Continuar acompanhando.

**NOTA TÉCNICA Nº 43/2025-DPNI/SVSA/MS**

O aumento recente de casos confirmados de sarampo nas Américas, especialmente após a declaração de Emergência em Saúde Pública pela Bolívia, que registrava 60 casos até 25 de junho de 2025, evidencia uma reemergência do vírus na região. Esse contexto reforça a necessidade urgente de intensificar a vigilância epidemiológica, adotar medidas coordenadas de prevenção e fortalecer as estratégias de vacinação, especialmente em áreas com baixa cobertura vacinal, para evitar a reintrodução do sarampo no Brasil.

Diante dessa situação, destaca-se a importância da inclusão da dose zero da vacina contra o sarampo, o reforço nas ações de vacinação com foco na melhoria da cobertura da segunda dose e a atualização do esquema vacinal para todas as faixas etárias, incluindo crianças, adolescentes, jovens e adultos. Esse cuidado deve abranger também brasileiros que estudam na Bolívia. Essas medidas são essenciais e devem ser incorporadas à rotina dos municípios fronteiriços como estratégia fundamental para proteger a população, que se encontra mais vulnerável e exposta ao risco de transmissão do vírus.

As recomendações para vacinação concentram-se nos municípios de fronteira com a Bolívia nos estados do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. No Acre, os municípios incluem Acrelândia, Assis Brasil, Brasiléia, Capixaba, Epitaciolândia, Plácido de Castro e Xapuri. Em Mato Grosso, a atenção é para Cáceres, Porto Espiridião, Pontes e Lacerda, Vila Bela da Santíssima Trindade e Comodoro. No Mato Grosso do Sul, os municípios de Corumbá e Ladário são priorizados, enquanto em Rondônia o foco está em Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cabixi, Costa Marques, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Pimenteiras do Oeste, Porto Velho e São Francisco do Guaporé.

**Acesse aqui a Nota Técnica**

**Quadro 1. Esquema vacinal contra o sarampo: condutas por faixa etária e situação vacinal.**

Faixa etária	Situação vacinal	Condutas
Criança de 6 a 11 meses e 29 dias de idade	-	Administrar Dose Zero (D0)
Crianças de 12 meses de idade	Não vacinada	Administrar a primeira dose (D1) da vacina tríplice viral e agendar a segunda dose (D2) com a vacina tetraviral ou tríplice viral + varicela com intervalo mínimo de 30 dias
Crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias de idade vacinadas com D1	Vacinadas com D1 aos 12 meses	Administrar a segunda dose (D2) com a vacina tetraviral ou tríplice viral + varicela
Pessoas de 5 a 29 anos de idade	Sem histórico vacinal ou com esquema incompleto	Deve receber ou completar o esquema de 2 doses com a vacina tríplice viral
Pessoas de 30 a 59 anos de idade	Sem histórico vacinal ou com esquema incompleto	Deve receber 1 dose com a vacina tríplice viral
Trabalhadores da saúde	Sem histórico vacinal ou com esquema incompleto	Deve receber ou completar o esquema de 2 doses com a vacina tríplice viral independentemente da idade

Fonte: CGIC/DPNI/SVSA/MS.

# IRREGULARIDADES

Suspensão de comercialização,  
distribuição, exportação,  
fabricação, importação,  
propaganda e uso de  
“ERITROPOIETINA – Registro:  
156250002

[Acesse aqui a resolução](#)

Recolhimento e proibição de  
comercialização, distribuição,  
fabricação, propaganda e uso de  
“CALIFORNIA DROP SERUM FACIAL  
HEMP VEGAN&nbsp;” – Produto  
SEM REGISTRO

[Acesse aqui a resolução](#)

Apreensão e proibição de  
comercialização, distribuição,  
fabricação, propaganda e uso de  
“SANPOOL MULTIAÇÃO(TODOS)” –  
Produto SEM REGISTRO

[Acesse aqui a resolução](#)



**TOTALNOTÍCIASANALISADAS: 11**

**TOTALNOTÍCIASRELEVANTES: 2**

**PAINÉISEIOSEMMONITORAMENTOPELACEAVS**

---

• Board:Monitoramento:VírusdoNiloOcidentalnoBrasil

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:Resistênciaantimicrobiana(RAM)-Emergênciasesurtos

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:UTIsPediátricas-Brasil

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:VacinaçãoInfantilnoBrasil

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:Monitoramento-Covid-19

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:Monitoramento-Ômicron

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:DesabastecimentodeInsumos para testesdecovid-19

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:Monitoramento-Mpox

Notícias analisadas:1

Notícias relevantes:0

• Board:Monitoramento-RealizaçãodeCirurgiasemMutirões

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:Monitoramento Casos de Hepatite em Crianças e Adolescentes pelo Mundo

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:DesabastecimentoMedicamentosIntubação

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

• Board:DesabastecimentodeMedicamentos

Notícias analisadas:2

Notícias relevantes:0

- Board: Monitoramento-Insumos e testes para dengue

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board: Monitoramento-Casos de sarampo

Notícias analisadas:2

Notícias relevantes:1

- Board: Medicamentos e produtos adulterados e falsificados

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board: Monitoramento-Variante Zica Vírus

Notícias analisadas: 1

Notícias relevantes: 0

- Board: Ações para eventos com segurança sanitária durante a pandemia

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board: Monitoramento-Vírus Powassan

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board: Monitoramento de vírus

Notícias analisadas:4

Notícias relevantes:1

- Board: Tuberculose

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0

- Board: Febre hemorrágica-Monitoramento

Notícias analisadas:1

Notícias relevantes:0

- Board: Lesões oculares provocadas por pomadas capilares

Notícias analisadas:0

Notícias relevantes:0



## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Ministério da Saúde.** *Ministério da Saúde confirma nove casos de sarampo em Campos Lindos, interior de Tocantins.* Brasília: Ministério da Saúde, 25 jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/julho/ministerio-da-saude-confirma-nove-casos-de-sarampo-em-campos-lindos-interior-de-tocantins>.